

INDUÇÃO DE BROTAÇÕES EM EXPLANTES RADICULARES DE CAGAITEIRA (*Eugenia dysenterica* DC.)

MARTINOTTO, Cristiano¹; PAIVA, Renato²; SANTOS, Breno Régis³; MELO, Emanuelle Ferreira⁴; LIMA, Ednabel Caracas⁵; PAIVA, Patrícia Duarte de Oliveira⁶. ¹Mestrando em Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras – UFLA, Lavras-MG; ²Eng° Agr° PhD Professor Adjunto do Departamento de Biologia – UFLA; ³Doutorando em Fisiologia Vegetal – UFLA; ⁴Estagiária do Laboratório de Fisiologia Vegetal – UFLA; ⁵Mestranda em Fisiologia Vegetal – UFLA; ⁶Engª Agrª Dra. Professora Adjunta do Departamento de Agricultura – UFLA. (emanuelle@agronomia.ufla.br)

A cagaiteira é uma espécie arbórea de uso múltiplo, nativa do cerrado e pertencente à família mirtácea. Apresenta grande potencial como espécie frutífera, apresentando ainda, propriedades medicinais. Sua madeira tem sido utilizada em construções e como fornecedora de mourões, lenha, carvão e, sua casca, empregada no curtimento de couro. Suas sementes apresentam curto período de viabilidade, limitando a disponibilidade de mudas durante o ano, além de que a propagação sexuada gera uma grande variabilidade entre plantas, o que é indesejado em plantios comerciais. Desta forma, a cultura de tecidos tem sido proposta como mais uma alternativa para propagação desta espécie. O objetivo do presente trabalho foi a obtenção de brotações em explantes radiculares de cagaiteira, sendo realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos do Setor Fisiologia Vegetal do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras. Os explantes radiculares foram obtidos de plantas de cagaiteira germinadas in vitro, com aproximadamente 90 dias de cultivo. Os explantes foram cultivados em tubos de ensaio com 15 mL de meio WPM, acrescido de 3% de sacarose e tendo seu pH corrigido para 5,8 e, posteriormente, submetidos à autoclavagem por 15 minutos a 120 °C. Os tratamentos foram diversas concentrações de cinetina e BAP. Os explantes permaneceram em sala de crescimento à temperatura de 27 °C e fotoperíodo de 16 horas com 56 µmol. m⁻².s⁻¹ de irradiação. O maior percentual de brotações (30%), foi promovido pelo tratamento desprovido de reguladores. (CAPES)